

Chegou a Maputo apoio soviético

N. 10/2/84

Chegou ontem a Maputo, a oferta da Cruz Vermelha da União Soviética, constituída por 50 tendas, 1020 cobertores e 1236 toneladas de medicamentos. A oferta, avaliada em mais de 50 mil rublos (mais de 2,5 mil contos), destina-se ao auxílio às vítimas da depressão «Domoína» e das cheias que afligem o Sul do nosso País.

O Encarregado dos Negócios da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, em Moçambique, Valeri Gamaloun, disse, momentos após a chegada da oferta, que ela é a continuidade da assistência humanitária que

o Povo e o Estado soviéticos têm vindo a conceder ao Povo moçambicano, particularmente nos últimos anos, em que o nosso País é vítima de sucessivas calamidades naturais.

— Este é o primeiro passo que

damos em face da necessidade de apoio urgente às populações vítimas da depressão «Domoína» e das cheias na República Popular de Moçambique. O Povo soviético sempre manifestou solidariedade para com o Povo moçambicano quando enfrenta situações difíceis — disse o diplomata da URSS.

A nossa Reportagem soube que parte da oferta, nomeadamente os cobertores, será imediatamente encaminhada para Catuane, Bela Vista, Matutuine, Boane e Palmeira, onde as populações desalojadas pelas cheias se encontram albergadas em centros sem boas condições.

A oferta foi entregue à Cruz Vermelha de Moçambique que, por sua vez, a encaminhou ao Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais.

Ainda no quadro do auxílio internacional às vítimas das cheias e da depressão «Domoína», aguarda-se a chegada no dia 16 de Fevereiro, de uma oferta adicional da Cruz Vermelha da URSS constituída por 3,5 toneladas de alimentos para crianças, de acordo com uma comunicação à Imprensa enviada para a nossa Redacção pela Embaixada deste Estado socialista.



Aspecto do descarregamento do donativo da URSS, ontem chegado a Maputo